

# FATORES MOTIVACIONAIS PARA O EMPREENDEDORISMO SUSTENTÁVEL

**Autor(es): Amanda Gomes Oliveira<sup>1</sup> ; Tamyres Mesquita da Silva<sup>2</sup> ;  
Benedita Marta Gomes Costa<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Administração, CCSA, UVA; [amandagomesfmm@gmail.com](mailto:amandagomesfmm@gmail.com), <sup>2</sup> Administração, CCSA, UVA; [tamyresmesquita2@gmail.com](mailto:tamyresmesquita2@gmail.com), <sup>3</sup> Administração, CCSA, UVA. [martagcosta578@gmail.com](mailto:martagcosta578@gmail.com)

**Resumo:** O presente artigo apresenta uma revisão bibliográfica sobre os Fatores Motivacionais no Empreendedorismo Social e Sustentável e tem como objetivo analisar e identificar os motivos que levam a empreender de acordo com o nicho explorado (ambiental e social), destacando as dificuldades encontradas pelos empreendedores na condução de seus negócios, além disso foram apontando as principais características. Em seguida, abordou-se os benefícios e os desafios de um empreendedor sustentável. Foram também apuradas as impressões de autores especialistas sobre os pontos abordados no artigo através da exploração de pesquisas de revisão bibliográfica acerca do tema. Diante disso, foi identificado o foco de cada artigo pesquisado e aplicado como referência ao tema do trabalho científico. Sendo assim, a prática sustentável pode tornar o empreendimento mais complexo, uma vez que o empreendedor terá que assumir os custos e as dificuldades de implantação em um mercado que é receptivo aos produtos responsáveis social e ambientalmente.

**Palavras-chave:** Motivação, Empreendedorismo, Sustentabilidade.

## INTRODUÇÃO E OBJETIVO(S)

O surgimento do empreendedorismo e as alterações no seu conceito foi se adequando ao longo do tempo de acordo com as mudanças da sociedade. Dando início às bases de produção, que foram se moldando, de uma produção agrária para uma economia mercantil e, finalmente, para a sociedade industrial. Dessa forma, atribuindo destaque a figura do empreendedor e assim, despertando o interesse econômico e social de vários países.

O empreendedorismo é fundamental para a economia de um país. A composição ou desenvolvimento de novas organizações gera mais empregos, aumento da renda e uma evolução na economia de uma nação. De acordo com Chiavenato (2007), o empreendedor é aquele que detém energia, material, ideias e atitude, agindo em seu favor e em favor da comunidade. Segundo o autor, o empreendedor é aquele que tem sensibilidade e preserva as finanças para iniciar um negócio, é também aquele que planeja, impõe metas, assume riscos, implementa e reformula seu projeto, realiza propostas e se destaca por fazer algo inovador, assumindo riscos e responsabilidades. Sendo assim, o empreendedor se destaca por procurar mudanças e oportunidades para o seu negócio, além de ter a capacidade de agregar valor ao produto e serviço, estando constantemente atento ao gerenciamento do capital.

Adiante, com o objetivo de conscientização e responsabilidade ambiental, uma nova modalidade de empreendedorismo tem se destacado nos últimos anos e ganhado cada vez mais espaço em diversos setores econômicos: o empreendedorismo sustentável. Para as organizações, adotar medidas sustentáveis representa o desafio de operar com práticas ambientais adequadas sem deixar de ofertar qualidade, conveniência e preço adequado aos consumidores. Desse modo, um empreendimento sustentável é capaz de realizar suas atividades e contribuir com o desenvolvimento sustentável do macro sistema social e ambiental do qual faz parte. (BOSZCZOWSKI; TEIXEIRA, 2012).

Esse artigo tem como objetivo analisar e identificar as motivações que levam a empreender, destacando as dificuldades, e apontando os principais benefícios e desafios. Nesse aspecto, o presente projeto é relevante por nos levar a refletir como o meio ambiente está sendo usado pelo meio empresarial e suas implicações, no qual será realizado a partir de pesquisas bibliográficas.

## **MÉTODOS**

Este estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa e de revisão bibliográfica. Foram lidos todos os resumos das publicações a partir dos seguintes critérios de inclusão: artigos científicos na temática proposta e textos e livros disponíveis online. A busca dos artigos consistiu no uso das palavras “Motivação”, “Empreendedorismo”, “Sustentabilidade”. Como critério, foram excluídas as monografias, teses, dissertações, publicações em outros idiomas. Todos os artigos foram consultados diretamente na plataforma Google Acadêmico, em específicos artigos publicados nos periódicos das bases de dados de empreendedorismo, inovação e sustentabilidade: Global Entrepreneurship Monitor (GEM), Associação Nacional de Estudos em Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas (REGPE-ANEPE), Encontro de Estudos sobre Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas (EEGPE), Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade (SINGEP), Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD), Research, Society and Development, entre outros.

A partir da busca realizada, o método utilizado para leitura dos artigos foi constituído de quatro etapas: leitura exploratória, seletiva, analítica e interpretativa. Com a ampla gama de assuntos envolvendo essa temática e a fim de facilitar a compreensão e a interpretação dos assuntos abordados, optou-se por dividir os artigos em categorias, as quais foram definidas a partir da divisão de temas por maior relevância e maior frequência de abordagem.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Diante disso, pode-se identificar ao longo da discussão que: I) O empreendimento social é caracterizado com o acúmulo de riqueza ou lucro, tendo como habilidades reconhecer e tirar vantagens das oportunidades sociais. Além de possuir uma missão de criar valor social. Desse modo, o empreendedorismo social busca desenvolver produtos e serviços que impactem a sociedade, ajudando a solucionar os problemas enfrentados por ela; II) já o empreendedorismo tradicional busca resultados imediatos e está sempre esperando obter lucro em um mercado consolidado; III) o Empreendedorismo ambiental entende a sua responsabilidade no ecossistema e seu impacto nos negócios. Sua renda é voltada para a manutenção dos recursos naturais, logo o lucro ambiental é obtido com a gestão sustentável de recursos naturais adicionado a atitudes de regeneração ecológica. Ou seja, garante que os ecossistemas naturais estão ficando mais fortes e resilientes a cada dia. Além disso, busca unir o lucro da empresa e a estratégia de responsabilidade social, pois a empresa deve se preocupar também com a preservação do meio ambiente.

Por conseguinte, outra identificação realizada foi as motivações que levam a empreender, levando em consideração o empreendedorismo de necessidade e de oportunidade. Na primeira, o empreendedor é motivado por uma situação difícil, como o desemprego e a falta de dinheiro. Na segunda, a motivação é voltada em encontrar uma oportunidade promissora no mercado e buscar a independência financeira abrindo um negócio próprio por escolha. Logo, predomina a perspectiva de que as pessoas podem ser movidas seja por necessidade ou por oportunidade, mas, nunca, pelos dois motivos ao mesmo tempo. No entanto, este campo enfrenta muitas barreiras e dificuldades, sendo, um deles

as falhas de mercado que promovem externalidades e ineficiências que refletem em problemas sociais e ambientais, como também, a dificuldade de colocar em prática o tripé da sustentabilidade, levando em consideração assumir os custos da implementação dos princípios básicos do desenvolvimento sustentável, o uso de recursos e tecnologias, que acabam por inviabilizar essa prática.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, podemos dizer que foi possível alcançar o objetivo desse trabalho, que foi analisar e identificar os fatores motivacionais do empreendedorismo sustentável, onde mostrou-se as características, benefícios e as adversidades presentes no percurso do empreendedor brasileiro, em aspectos sociais, em grande parte a partir dos dados da GEM.

Com base no estudo, pode-se concluir que a prática sustentável pode tornar o empreendimento mais complexo, uma vez que o empreendedor terá que assumir os custos e as dificuldades de implantação em um mercado que é receptivo aos produtos responsáveis social e ambientalmente, mas muitas vezes escolhem produtos mais baratos ou que agregam outros atributos. A pesquisa ainda, explorou as motivações que levam os empreendedores a arriscarem recursos e tempo na tentativa de produzir bens e serviços que atuem nas soluções dos problemas da sociedade, ou seja, possibilitam a introdução de novos bens e serviços que maximizam, de forma integrada, a solução dos problemas sociais, ambientais e econômicos da sociedade.

Logo, a contribuição desta pesquisa oferece um panorama de informações sobre empreendedorismo social e sustentável, assim como as principais características e motivações, dessa forma contribuindo para pesquisas futuras sobre o tema, trazendo as mais diversas reflexões e conhecimento para a sociedade.

## AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer as agências de fomento que financiaram o estudo com auxílio a pesquisa (FUNCAP-CNPQ)

## REFERÊNCIAS

AQUINO, C. Inovação e espírito empreendedor - prática e princípios. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, RJ, v. 21, n. 3, p. 163 a 168, 1987. Disponível em: <https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/view/9758>. Acesso em: 28 mai. 2023.

ANDRADE, M., Marina de, & Maria, L., Eva. (2003). Fundamentos de metodologia científica. <https://ria.ufrn.br/jspui/handle/123456789/1239>

BARBIERI, José Carlos. Gestão ambiental empresarial: Conceitos, modelos e instrumentos. 4. Ed. São Paulo: Saraiva 2016.

BALBINOT, Z., & Borim-de-Souza, R. (2012). Sustainable development and sustainability as quasi-objects of study in management: a search for styles of reasoning. *Management Research: Journal of the Iberoamerican Academy of Management*, 10(3), 153-186. doi: 10.1108/1536-541211273856 » <https://doi.org/10.1108/1536-541211273856>

BAGGIO, A. F., & Baggio, D. K. (2014). Empreendedorismo: Conceitos e Definições. **Revista de Empreendedorismo, Inovação e Tecnologia**, 1(1), 25–38. <https://doi.org/10.18256/2359-3539/reit-imed.v1n1p25-38>

BOSZCZOWSKI, A. K., & Teixeira, R. M. (2012). O empreendedorismo sustentável e o processo empreendedor: em busca de oportunidades de novos negócios como solução para problemas sociais e ambientais. **Revista Economia & Gestão**, 12(29), 141-168. doi: 10.5752/P.19846606.2012v12n29p109»<https://doi.org/10.5752/P.19846606.2012v12n29p109>

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração: Teoria, processos e prática**. 5. ed. [S. l.]: Elsevier Brasil, 2007. 472 p. ISBN 978-8520436714.

DORNELAS, José. **Empreendedorismo: Transformando Idéias Em Negócios**. 2. ed. [S. l.]: Elsevier Editora, 2005. 293 p. ISBN 978-8535215007. Disponível em: google acadêmico. Acesso em: 22 maio 2023.

KIRZNER, Israel M. **Perception, opportunity, and profit**. Chicago, IL, USA: Chicago University Press, 1983

LOBATO, JOSIANE DE OLIVEIRA; ANDRADE, ELIDA FURTADO DA SILVA; MACCARI, EMERSON ANTONIO. Características e desafios do empreendedor sustentável: Um estudo de caso. **SINGEP**, São Paulo, n. 5ª, p. 1-11, 20 nov. 2016. DOI 133N:2317-8302. Disponível em: google acadêmico. Acesso em: 4 maio 2023.

LOPES, Arleson Eduardo Monte Palma; MIRANDA, Carmem Ferreira de. Empreendedorismo sustentável: uma oportunidade de estratégias competitivas. **Ágora: Revista de Divulgação Científica, Mafra**, v. 22, n. 2, p. 45-65, 19 dez. 2017. Disponível em: <http://www.periodicos.unc.br/index.php/agora/article/view/1519>. Acesso em: 09 abr. 2019.

MELO, Daniela; THEREZA, Maria. Novos negócios em gestão ambiental: Na visão do eco empreendedorismo. Encontro de Estudo sobre empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas, [s. l.], 16 mar. 2016. Disponível em: google acadêmico. Acesso em: 5 jun. 2023.

NICHOLS, Alex. Empreendedorismo social: novos modelos de mudança social sustentável. [S. l.]: **Oxford University Press**, USA, 2006. 480 p. ISBN 978-0199283873

RIBAS, Raul. A motivação empreendedora e as teorias clássicas da motivação. **Caderno de Administração**, [s. l.], v. 5, ed. 1, p. 1-19, 26 mar. 2012. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/caadm/article/view/7781>. Acesso em: 9 maio 2023